

Fábrica do Samba: obras seguem adiantadas

Sonho dos sambistas, carnavalescos e amantes do Carnaval da cidade de São Paulo, a “Fábrica do Samba”, complexo onde serão projetados os barracões para a criação das alegorias começa a ganhar forma.

O projeto que começou em 2005 na Assessoria de Projetos Estratégicos da São Paulo Turismo, está com os trabalhos em ritmo acelerado para tornar realidade o desejo dos foliões.



A área permitirá a construção dos 14 barracões, além do Barracão Escola e sede administrativa. O empreendimento terá ainda uma arena central para eventos, pequenas exposições e também estacionamentos com vias internas de circulação de veículos leves e pesados.

Em cada um dos barracões, trabalharão em horário comercial, em média, 120 homens e mulheres, com manuseio de produtos químicos, como tintas e materiais diversos, como isopor, inflamáveis, tecido, plástico, vidro, ferro e madeira, entre outros.

Além de abrigar os galpões, a “Fábrica do Samba” terá ainda uma área comum para eventos (shows, exposições e feiras, além de estrutura de recepção turística adequada ao porte e importância do tema. O local escolhido para o projeto, possui no seu entorno uma série de serviços públicos já consolidados, como eficiente sistema de transportes (metrô, trens e três corredores de ônibus), hospitais, escolas (de creches ao ensino médio e cursos profissionalizantes).

Com mais de 63 mil m² de área construída, o espaço fica na Avenida Doutor Abraão Ribeiro, esquina com Marginal Tietê, distante apenas mil e cem metros do sambódromo. O investimento total será de R\$ 124 milhões.

Sobre a conclusão das obras e a inauguração do espaço, o diretor de ações estratégicas e comunicação Luis

Sales faz projeção.

“Considerando tudo o que vai acontecer de hoje em diante, incluindo o período de chuvas e contratempos, projeto deve ser concluído em agosto de 2013”, afirma.





Ter boas condições de trabalho para a produção de carros alegóricos, fantasias e adereços sempre foi um sonho das escolas de samba de São Paulo. A sua instalação, em um local de tamanho suficiente para abrigar os

barracões das grandes agremiações, é um tema recorrente desde os anos 80, porém as análises até então produzidas não atenderam alguns princípios como: adequação dos locais e as conseqüentes situações legais, modelagem do condomínio, entre outros.

Hoje os barracões estão espalhados por vários pontos da cidade, fazendo com que o transporte dos carros alegóricos até o Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo (o sambódromo) seja uma das operações mais delicadas de todo o Carnaval. Nela são envolvidos considerando todas as etapas, diversos órgãos, entre eles, a Companhia de Engenharia de Tráfego CET, que monta uma operação especial nas semanas que antecedem aos desfiles, visando minimizar o impacto destes deslocamentos sobre o trânsito e as rotinas da cidade.

Ao propor a criação da Fábrica, a Prefeitura Municipal de São Paulo busca garantir às escolas de samba melhores condições de trabalho, que irão refletir imediatamente na qualidade dos desfiles carnavalescos. Haverá também impacto positivo na geração e qualificação da mão-de-obra utilizada para a produção do evento, a criação de um novo ponto turístico e a implantação de diversos projetos de cunho sócio-educativos e de inclusão.

*** Crédito das fotos: José Cordeiro/SPTuris – agosto/2012**

Fonte: SRZD (23/8/2012 – [ver site](#))